



## O ANO DA VIRADA

# Uma campanha salarial vitoriosa depende de todos nós

Comando Nacional anuncia ajustes em datas de eventos da campanha 2022, ano de um dos maiores desafios para os bancários e todos os trabalhadores

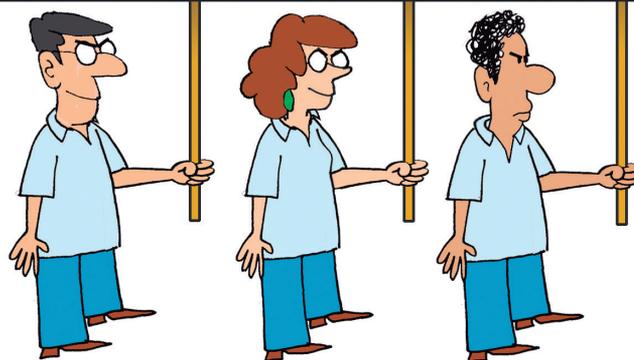
Bancários e bancárias de todo o país têm, em 2022, uma das mais importantes campanhas salariais de sua história. São grandes os desafios da categoria, que vão além da preservação dos direitos historicamente conquistados e garantidos pela Convenção Coletiva de Trabalho.

### O ANO DO BASTA

O vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius de Assunção destaca que os desafios da categoria não se limitam à luta por melhores salários, PLR e condições de trabalho. “Este é o ano em que, nós brasileiros, temos a oportunidade de dar um basta a uma política econômica rentista, dominada pelos grandes bancos, que está destruindo o parque industrial brasileiro, falindo o setor comercial e agravando a crise econômica, gerando 13 milhões de desempregados, devolvendo o Brasil ao mapa da fome e resultando na pior renda média dos trabalhadores na década, com os preços de alimentos, combustíveis e gás de cozinha fazendo a inflação explodir, encolhendo o poder de compra das famílias”, disse. Vinícius lembra ainda que os brasileiros precisam também defender a democracia nas eleições deste ano, criticando os arroubos antidemocráticos do presidente Jair Bolsonaro.

“Mais do que nunca será fundamental a participação de toda a categoria na campanha nacional pois estão em jogo não apenas as garantias e direitos que conquistamos ao longo dos anos, mas o futuro do Brasil e da própria democracia. A vitória desta cam-

## Unidos somos fortes



## Novo calendário da Campanha Nacional

- 20 e 21 de maio - 28º Congresso dos Funcionários do Banco do Nordeste
- Até 25 de maio - Finalização da Consulta Nacional da Categoria
- 20 e 21/5 - Encontro Estadual dos Bancários e Bancárias RJ
- 9 de junho - Encontros Nacionais dos Bancos Privados (Bradesco, Itaú-Unibanco e Santander)
- 9 e 10 de junho - 38º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef)
- 9 de junho - 33º Congresso Nacional dos Funcionários do BB (CNFBB)
- 10 de junho - Encontro Nacional de Mulheres e Juventude dos Funcionários do Banco do Brasil
- 10 a 12 de junho - 24ª Conferência Nacional dos Bancários
- 13 de junho - Data das assembleias para aprovação da Minuta de Reivindicações

panha depende de cada um de nós, de todos os bancários e bancárias”, explica o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira. Impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho, garantias de direitos no home Office, preservação dos empregos, igualdade de oportunidades e melhores condições de trabalho e de saúde também estarão na pauta desta campanha.

### AJUSTES NO CALENDÁRIO

O Comando Nacional dos Bancários anunciou ajustes no calendário de realização de eventos referentes à campanha salarial 2022, incluindo os prazos para os sindicatos da categoria realizarem assembleias e também para a consulta nacional (confira no quadro). Todos os eventos serão realizados em formato híbrido, parte presencial e parte através de plataforma de videoconferência. O 38º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), o 33º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e os Encontros Nacionais dos Bancos Privados (Bradesco, Santander e Itaú-Unibanco): serão realizados no Holiday Inn São Paulo Parque Anhembi (Rua Professor Milton Rodríguez nº 100 - Parque Anhembi), na capital paulista, assim como a Conferência Nacional da categoria. As propostas debatidas nas conferências estaduais/regionais deverão ser encaminhadas à Contraf, através do e-mail [contrafcut@contrafcut.org.br](mailto:contrafcut@contrafcut.org.br) até o dia 3 de junho de 2022. Confira ao lado a programação completa.

## NOVAS TURMAS

## Paternidade Responsável



As inscrições para a nova turma do curso de Paternidade Responsável ainda estão abertas. As aulas, que serão ministradas por meio online, serão realizadas dias 17 e 18 de maio, das 18h às 21h. O curso é necessário para que os bancários papais possam usufruir da licença paternidade ampliada, o que é bom para a criança. Garanta a sua vaga pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165 ou por email: cursopaternalidade@bancariosrio.org.br.

## Feijoada na campestre



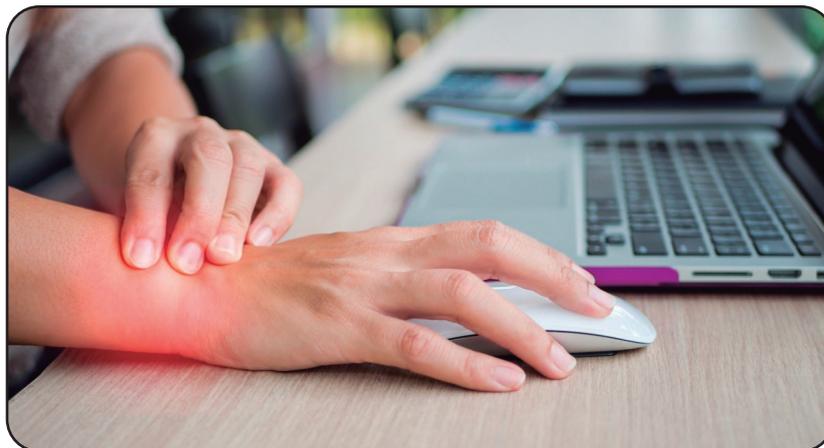
Foi um sucesso a feijoada realizada no último sábado (23), na sede campestre (foto), em Jacarepaguá. A festa, que teve roda de samba do cantor Douglas Guedes, foi para os adeptos de São Jorge, santo católico cuja data foi comemorada no mesmo dia. A criançada se divertiu nas piscinas e as famílias comemoram o retorno à principal área de lazer dos bancários, após o longo período de distanciamento em função da pandemia da covid-19.

## TRABALHANDO POR VOCÊ

# Secretaria de Saúde atenderá também na Sede Campestre

A partir de 5 de maio a Secretaria de Saúde do Sindicato atenderá presencialmente também na Sede Campestre, em Jacarepaguá. O trabalho será feito, inicialmente, pelos diretores Edelson Figueiredo (titular da Pasta) e Tânia Belém, todas as quintas-feiras de 10 às 16 horas.

O endereço da Sede Campestre é Rua Mirataia 121, Pechincha. Para ter mais informações e agendar atendimento basta acessar o whatsapp (21) 99232-8038 ou



A Secretaria de Saúde do Sindicato vai atender os bancários com plantões na sede campestre

ligar para o fixo da Secretaria de Saúde, 2103-4110 de segunda a sexta-feira, de 9 às 15 horas.

## Eleições da Previ vão até sexta-feira (29)

Sindicato e Contraf-CUT apoiam candidatos da chapa 3

Os funcionários do Banco do Brasil, participantes da Previ, têm até esta sexta-feira, 29 de abril, para votar e escolher representantes comprometidos com os interesses dos trabalhadores no fundo de pensão, que administra mais de R\$220 bilhões. A votação começou no último dia 18.

O Sindicato, a Contraf-CUT e a maioria das entidades representativas do funcionalismo apoiam a Chapa 3 no pleito, o que é fundamental não apenas para a defesa dos interesses dos participantes, mas dos fundos de



pensão dos trabalhadores das estatais que são alvo da cobiça dos bancos privados. Confira em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) o link com as propostas e os candidatos da Chapa 3.

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

# ITAÚ

## Reunião com elegíveis ao PDV é nesta quarta (27)

*Bancários denunciam que estão sofrendo pressão feita através de SMS, email e por ações de gestores. PDV foi feito sem negociação com entidades sindicais*

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realiza nesta quarta-feira, 27 de abril, às 10 horas, de forma presencial, no auditório da entidade (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar), uma reunião com o seu Departamento Jurídico para ouvir os funcionários do Itaú que estão sendo pressionados pelo banco a aderirem ao PDV (Plano de Demissão Voluntária), que foi criado de forma unilateral, sem nenhuma negociação com os representantes da categoria.

### PREJUDICIAL AOS BANCÁRIOS

A procura pelo programa tem sido muito abaixo do que a direção do banco esperava e o motivo é um só: a maioria dos empregados elegíveis considera o PDV sem nenhum atrativo e prejudicial aos bancários. “A pressão tem sido feita através de mensagens enviadas por SMS, por email e através de ações de gestores que transferem traba-



*A diretora do Sindicato Maria Izabel critica a pressão feita pelo Itaú para adesão ao PDV e pelo fato de o banco ter criado o programa sem negociar com os sindicatos*

lhadores elegíveis ao programa de demissão para unidades distantes como um recado aos demais que não aderirem. Do jeito que está não é um PDV, mas um PDI, Programa de Demissão Imposta. O Sindicato repudia esta prática do Itaú”, disse a diretora do Sindicato do Rio e representante da COE (Comissão

de Organização dos Empregados), Maria Izabel.

### TRATAMENTO DESUMANO

A dirigente disse que o Sindicato está estudando os meios jurídicos para impedir a pressão que os bancários estão sofrendo para aderirem ao PDV, que foi aberto no início de abril e vai até esta sexta-feira (29). “O banco tem o direito de lançar PDVs, embora o correto fosse construir o programa negociando com a COE e os sindicatos, mas o Itaú está querendo impor, na marra, um programa que não é atraente para o trabalhador. São pessoas com mais de 30 anos de trabalho dedicado à empresa, muitas delas vítimas de doenças ocupacionais e recebem em troca de toda uma vida doada ao banco o desprezo e este tratamento desumano. O banco está forçando a barra para o bancário pedir demissão mesmo sabendo que o PDV é prejudicial ao empregado”, acrescenta Izabel.

### CAIXA

## Funccef: movimento sindical vence, mas haverá segundo turno

Para os cargos de diretores e conselheiros da Fundação dos Economiários Federais (Funccef), o fundo de previdência dos empregados da Caixa, que terminou nesta segunda-feira (25/4), foram eleitos os candidatos apoiados pelo movimento sindical e associativo bancário. Não deu certo, assim, a tentativa do banco de, através da mudança no estatuto, exigir a eleição individual para pulverizar a votação e permitir a eleição de nomes por ele apoiados.

Para evitar que a CEF atingisse seu objetivo, diversas entidades da categoria decidiram apoiar seus candidatos, formando, com isto, uma chapa não oficial que saiu vencedora. Mesmo assim, para a maioria dos cargos haverá segundo turno – novamente de sexta a segunda, de 29 de abril e 2 de maio – por não ter sido atingido o quórum exigido para eleição no primeiro turno.

O diretor do Sindicato, Rogério Campanate, comemorou. Ressaltou que com o resultado, o Movimento "Juntos - A Funccef é dos participantes" foi o grande vencedor do primeiro turno. "Se mostrou vitoriosa a estratégia de compor uma 'chapa' para fazer campanha simultane-



amente para as cinco candidaturas individuais. Agora vamos ao segundo turno”, afirmou. Lembrou que os cinco candidatos apoiados pelos Sindicatos, Agecefs e Fenae, Apcefs e Fenag, Social Caixa, Aneac, dentre outras, foram os mais votados para todos os cargos.

“Para o Conselho Fiscal conseguimos eleger nosso candidato ainda no primeiro turno. Para os demais cargos as eleições acontecem de sexta a segunda”, disse. O candidato eleito é Sâmio de Cássio Melo, com 21.615 votos (54,29%) do total. Até o fechamento desta edição, a Comissão Eleitoral ainda analisava os números para decidir se o candidato ao Conselho Deliberati-

vo, Antônio Messias, já teria sido eleito no primeiro turno, ou se a eleição seria definida num segundo turno para as duas vagas. Messias foi o mais votado com 27,03%.

### Candidatos apoiados pelos sindicatos no segundo turno

**Diretoria de Benefícios**  
Jair Pedro Ferreira (45,75%)

**Diretoria de Adm. e Controladoria**  
Rogério Vida (44,02%)

**Conselho Deliberativo (duas vagas)**  
Antônio Messias (27,03%)  
Selim Antônio (25,76%)\*

#### Primeiro turno

Total de eleitores: 136.837  
Total de eleitores que votaram: 41.412  
Percentual de participação: 30,26%  
Total de registros computados: 207.050

# Ato do 1º de Maio no Rio será no Aterro, às 10h

Manifestações por emprego, direitos e democracia acontecerão na altura da Rua Silveira Martins

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), CTB (Central das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil), CSP Conlutas e demais centrais sindicais vão realizar um ato unificado pelo Dia do Trabalhador, neste 1º de maio, domingo. No Rio de Janeiro, a manifestação começa às 10 horas, no Aterro do Flamengo (altura da Rua Silveira Guimarães). O evento contará com apresentações musicais e culturais. Os trabalhadores vão protestar contra a inflação, os altos preços dos alimentos, combustíveis e gás de cozinha, desemprego, aumento da miséria e redução da renda dos brasileiros, por mais saúde, educação e cultura. O evento contará com show dos MCs Galo, Cacau e Gil do Andaraí para os participantes curtirem e dançarem.

“É fundamental a participação dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras neste 1º



de maio para darmos um basta nesta tragédia econômica e social agravada no governo Bolsonaro e criarmos uma grande corrente de consciência política para devolvermos ao Brasil a esperança de dias melhores para todo o nosso povo. Convido os bancários e bancárias a participarem deste momento histórico em que precisamos garantir os direitos e a democracia”, disse a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio Kátia Branco. O presidente da entidade, José Ferreira, lembra que quem muda o destino de um país são os trabalhadores. “Temos que voltar a ser protagonistas da história e ajudar na reconstrução do Brasil que está sendo destruído por este governo”, afirma. Em São Paulo haverá um ato no estádio do Pacaembu e o evento será transmitido pela TVT e pelo canal do Youtube e Facebook da CUT.

## Movimento sindical entrega a Lula a pauta dos trabalhadores

Ex-presidente disse que é possível reconstruir o Brasil através do diálogo de trabalhadores e empresários junto com o governo na busca de soluções

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais entregaram ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 14 de abril, o documento com a pauta que é o resultado da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) 2022. No evento, o movimento sindical apresentou um vídeo mostrando o agravamento da crise econômica e da fome no Brasil desde o impeachment da presidenta Dilma Rousseff e a ascensão de Michel Temer à presidência da República, chegando ao desastroso governo de Jair Bolsonaro que aprofundou a recessão e desprezou a pandemia da covid-19, resultando em mais de 660 mil mortos.

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, saudou a presença de Lula e do possível candidato a vice-presidente na chapa do PT, Geraldo Alckmin (PSB). Alckmin disse que este encontro foi um dia histórico, reunindo as maiores centrais sindicais do Brasil, destacando a importância da união do



Lula e Alckmin apostam na união dos trabalhadores e do empresariado do setor produtivo para recuperar o desenvolvimento social e econômico do Brasil

Brasil quando o país enfrentou a ditadura militar. “Quando precisamos tirar o país da ditadura, nós unimos Brizola, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Fernando Henrique e é neste Brasil de inflação, de fome e de 660 mil mortes que o país se agiganta e se une”, disse,

### DIALOGO

Lula defendeu o diálogo com toda a sociedade. “É preciso sentar não somente com os sindicalistas, mas com todos os setores da sociedade. É plenamente possível termos

um país justo, solidário, acabar com a miséria, gerar os empregos que o trabalhador tanto precisa para viver com dignidade, colocar o povo mais humilde nas universidades brasileiras, fazer as pessoas tomarem café, almoçar e jantar todos os dias e usufruir de tudo do que elas produzem.”, disse. O pré-candidato do PT à presidência da República destacou que o atual governo destruiu uma “coisa sagrada”, que é a soberania, que “não significa apenas tomar conta das fronteiras e ser respeitado por outros países, mas cuidar de seu povo

e garantir condições dignas de vida e de salários para as pessoas”. Lembrou que o Brasil é o terceiro maior produtor de alimentos do mundo e que mesmo assim, temos 19 milhões de brasileiros passando fome e que o atual governo não cuida da educação dos jovens. Aconselhou o povo a eleger mais mulheres e deputados e senadores comprometidos com os trabalhadores e prometeu ouvir o também o empresariado.

### SALÁRIO

Lula defendeu a volta do aumento real dos salários. “Aumentar os salários não gera inflação, porque aumenta a produção, e nós fizemos isso cumprindo as metas de inflação. Há quanto tempo não tem a revisão da tabela do imposto de renda, num país que em que o rico paga menos imposto que o pobre”, disse, defendendo uma reforma tributária. “Vamos fazer um governo que conversa com sindicatos, mulheres, negros e índios, que dialoga com todo mundo, através da negociação”, concluiu.